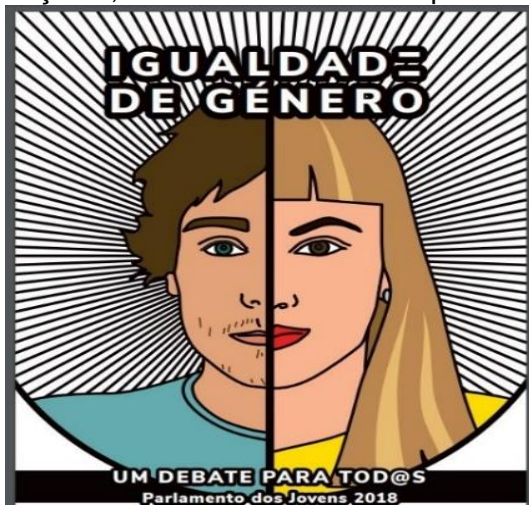


O Parlamento dos Jovens e a Igualdade de Género: um debate para todos!



No ano letivo de 2018, o tema em debate foi a “Igualdade de Género”. As alunas Frederica Pacheco e Caroline Pimentel, da Escola Secundária Antero Quental, foram eleitas a partir da sessão escolar e regional para incorporarem o círculo eleitoral dos Açores, na Assembleia da República. Tratou-se de uma experiência que não será esquecida, pela importância do tema, amizades criadas e pelo ambiente vivido.



Durante o primeiro período, começou a azáfama da criação de listas e a organização da campanha dos alunos do 3º ciclo para o momento das eleições e, mais tarde, sessão escolar onde se iriam seleccionar as três iniciativas a debater e os deputados a eleger para a sessão regional. As propostas da turma 8ºF, na votação inicial, não obtiveram a preferência dos eleitores, porém, no debate escolar, as deputadas indicadas pelo 8ºF tiveram um desempenho bastante positivo, designadamente na explanação do conteúdo das suas propostas. Souberam defendê-las com convicção e determinação, demonstrando o seu interesse e paixão pelo tema. Desta forma, foram as escolhidas para representar a ESAQ no debate da Assembleia Regional dos Açores, na ilha do Faial, Horta.

Dia 5 de março, na ilha do Faial, no Hemiciclo regional, decorreu o debate entre os diversos deputados, das diferentes escolas e ilhas. A deputada Frederica Pacheco, pela sua brilhante intervenção, foi designada Porta-Voz do Círculo Eleitoral dos Açores. Ambas as deputadas da ESAQ fizeram parte do conjunto de elementos que se deslocou à



Assembleia Legislativa Nacional para expor e pleitear as moções votadas em plenário. Para acompanhar e registar os trabalhos das deputadas da ESAQ na 2ª Comissão, foi designada a aluna Cecília Faias, como repórter.



No dia 15 de abril de 2018, embarcaram, com destino a Lisboa, as deputadas e a repórter, junto com a professora Fernanda Jerónimo que tornou esta viagem possível e memorável. No avião tiveram oportunidade de reencontrar os colegas das outras escolas dos Açores que iam participar na iniciativa. Neste dia aproveitaram para ensaiar a apresentação das propostas e procurar minimizar a ansiedade e nervosismo que aumentava à medida que se aproximava o dia 16, dia da seleção das melhores propostas de cada comissão.

Dia 16 de abril! As emoções de todos estavam ao rubro! O autocarro da Assembleia recolheu os deputados e repórteres, transportando-os até ao deslumbrante Palácio de São Bento. À entrada, todos foram revistados por seguranças com um ar austero que indicavam o caminho a seguir.



Escadaria do Palácio de São Bento

Este dia foi marcado pela eliminação de uma proposta, alteração de redação de outra e aditamento da terceira por todos os presentes na 2ª Comissão e pela visita guiada dos repórteres à Casa da Democracia.

A visita teve início às 15.00 horas locais e foi coordenada por uma técnica que explicou a história deste órgão de soberania a todos

os intervenientes. Permitiu aprender que no passado este local havia sido um mosteiro Beneditino construído por monges, onde a atual porta do átrio era a antiga porta da igreja. Em 1834, o Mosteiro foi reconhecido oficialmente como local político. Passadas seis décadas, a sala das sessões sofreu um incêndio, tendo sido construído um novo espaço, a “Sala dos Passos Perdidos”, assim intitulada devido ao tempo de espera que as pessoas lá passavam para serem atendidas pelos representantes do povo. É um lugar bonito e com muito valor histórico.

A alvorada no dia 17 de abril foi às 7:00 horas. Todos se apresentaram de forma elegante e sofisticada. Ainda sonolentos, seguiram para a Assembleia - O dia tão esperado tinha chegado! De forma ordeira, sentaram-se no Hemiciclo. Ouviram o discurso de boas-vindas do Presidente da Assembleia da República, Dr. Ferro Rodrigues, e do Presidente da Comissão da Educação, Prof. Alexandre Quintanilha. Presentes estavam também deputados do PS, BE, CDS-PP, PCP, PEV e PSD, aos quais os jovens deputados puderam colocar questões sobre diversas temáticas. Enquanto decorria o debate, os repórteres encaminharam-se para o exterior, acompanhados pelos deputados dos partidos políticos, tendo aproveitado a oportunidade para lhes colocar algumas questões.



Assembleia Legislativa Nacional

De entre as várias temáticas abordadas pelos deputados, pareceu-nos de destacar a de Jorge Lacão, que se reportou às implicações da forma física na capacidade das pessoas. Também nos mereceu igual destaque a resposta dada por Alexandre Quintanilha à questão por nós colocada: “ Os estudos indicam que para existir uma verdadeira igualdade de género serão necessários cerca de 170 anos. Qual a sua opinião sobre o assunto?”

- “Portugal tem feito um esforço, para se encontrar nos primeiros lugares nos países desenvolvidos da OCDE, e creio que em pelo menos 40 anos Portugal terá recuperado da desigualdade”

No final dos trabalhos foram selecionadas as dez medidas que resultaram do trabalho de conjunto dos jovens deputados, para serem debatidas pela Assembleia da República. Infelizmente, este ano não foram aprovadas nenhuma das medidas do Círculo Eleitoral dos Açores. De seguida, os jovens tiveram um almoço convívio



Confraternização

oferecido pela Assembleia, onde foi possível partilhar contatos, trocar abraços de despedida e sorrisos, e por fim deixar cair algumas lágrimas. Foi uma iniciativa marcante! Tal como referiu o deputado Duarte Marques, “ os jovens deputados saem daqui com outra visão da política, mais participativos, mais exigentes com a democracia e com aqueles que os representam”.

Cecília Faias

Jornalista da Escola Secundária Antero Quental